

ARTIGO - 2. PATRIMÔNIO CULTURAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: O PATRIMÔNIO NA ÉPOCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CONSERVAÇÃO ENTRE NOVOS E VELHOS RISCOS / AS ESCALAS DO PATRIMÔNIO: LOCAL - GLOBAL / MODELOS INOVADORES DE GESTÃO PARTICIPATIVA E ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS / ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO..

**VALORAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE COLEÇÕES CIENTÍFICAS
UNIVERSITÁRIAS: ESTUDO DE CASO DA COLEÇÃO DE MAQUETES DO
MCT-UFOP**

Luana Mara Novo Possato (luanamara.possato@gmail.com)

Willi De Barros Gonçalves (willidebarros@gmail.com)

Essa comunicação apresenta um projeto de pesquisa cujo objetivo é analisar a aplicabilidade da metodologia de valoração em coleções científicas universitárias, tendo como estudo de caso a coleção de maquetes do Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (MCT-UFOP). A investigação visa desenvolver práticas mais eficazes de preservação de acervos científicos, frequentemente vulneráveis à obsolescência, à ausência de reconhecimento institucional e social, e ao descarte inadequado. Esses desafios são agravados tanto pela complexidade na definição de tais acervos, quanto pelo desconhecimento de sua relevância cultural, histórica e científica. A metodologia de valoração, entendida como um processo de atribuição de significados e valores a bens culturais, é fundamental para o estabelecimento de prioridades de preservação por meio da gestão de riscos, bem como para o reconhecimento do papel desses

acervos no fortalecimento da memória institucional e na consolidação da identidade acadêmica. No caso específico do MCT-UFOP, a análise ganha maior pertinência devido ao contexto local: Ouro Preto é uma cidade universitária e grande parte da comunidade acadêmica, após a formação, não permanece nela. Esse cenário potencializa riscos de dissociações, por negligência ou perda de relevância. Adicionalmente, a população local, não diretamente vinculada à universidade, tende a não reconhecer no museu e em suas coleções um espaço de pertencimento ou diálogo, o que limita sua função social. Assim, a pesquisa será estruturada em três etapas: (i) diagnóstico da coleção de maquetes; (ii) aplicação da metodologia de valoração selecionada; e (iii) definição de prioridades de preservação, fundamentadas nos resultados obtidos. Além de propor estratégias específicas para o acervo do MCT-UFOP — atualmente fechado para visitação —, a pesquisa pretende contribuir para o debate sobre valoração de coleções universitárias científicas e/ou tecnológicas. É essencial, nesse processo, identificar os diferentes atores envolvidos, compreender os valores atribuídos ao acervo e como eles justificam a preservação dessas coleções. Ao deslocar o foco exclusivo da conservação material dos objetos para uma reflexão mais ampla sobre os fatores que condicionam sua preservação, a pesquisa busca propor novas abordagens de gestão patrimonial em ambientes universitários.

Palavras-chave: valoração de coleções científicas; patrimônio cultural de ciência e tecnologia; gestão de riscos;.